

**Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação
Projeto de pesquisa
Centro Memória Viva
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

**RELATÓRIO: TRIMESTRAL
JANEIRO A ABRIL DE 2011**

Visto da Coordenação

Goiânia-Go

Relatório das atividades desenvolvidas no CMV Referência em EJA, EP e MS.
Primeiro trimestre de 2011.
(Período de 18 de janeiro a 18 de abril)

Edna Maria de Jesus Cardoso
(Assistente de Pesquisa)

Iniciamos os trabalhos no Centro Memória Viva em 17 de janeiro de 2011. Nesta reunião houve a apresentação de todos do grupo, a professora Maria Margarida nos apresentou o Projeto Basee solicitou que realizássemos a leitura coletiva do mesmo. O referido projeto tem quatro subprojetos, sendo dois da UFG e dois da PUC/GO, Em seguida, cada um expôs sua relação e interesse com as temáticas do projeto: Educação de Jovens e Adultos, Educação Popular e Movimentos Sociais.

No dia 18 de janeiro discutimos sobre a importância dos depoimentos do dia anterior. Realizamos a leitura do texto: *Centro de Referência de EJA - pesquisa, documentação, memória e formação: trajetória em construção*; que traz breve histórico da criação dos Centros de Referência de EJA. Neste dia, também, foi solicitado que registrássemos nossas autobiografias nas formas escrita, áudio e vídeo.

Para tanto, no dia 19 de janeiro o grupo participou de uma oficina sobre o uso de equipamentos: câmera e gravador, sob a orientação de Lênin Tomazett.

Os registros das autobiografias aconteceram, de forma agendada, no período de 20 a 31 de janeiro, paralelamente às outras atividades.

Assim, de 20 a 31 de janeiro realizamos a leitura do livro *Tecnologia Social da memória*. Iniciamos a discussão da obra, estabelecendo elos entre o livro e partes das nossas memórias “O que foi vivido, a narrativa histórica, transmite valores e visões de mundo e ajuda a compreender o que vivemos hoje e para onde vamos” (p. 10). Durante a leitura suscitaram discussões sobre o poder do conhecimento, a crise de significação da sociedade, a naturalização das coisas. O momento da entrevista, a escolha dos entrevistados, a postura do entrevistador, os preparativos para a entrevista,

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação
Projeto de pesquisa
Centro Memória Viva
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais

a seleção do acervo e a importância de socializar histórias, também, foram aspectos relevantes destacados na obra.

Sob a influência do livro decidimos construir a linha do tempo do grupo, no sentido de articular as diferentes visões sobre acontecimentos vividos por todos, mas de formas diferentes. A idéia era associar nossas histórias ao histórico da EJA, da Educação Popular e dos Movimentos Sociais, mas devido à necessidade de leituras sobre as temáticas, o trabalho ainda não foi concluído.

No período de 24 a 28 de janeiro, ouvimos as autobiografias e que propiciou momentos de melhor interação com os colegas envolvidos no projeto. Tivemos a oportunidade de discutir sobre vários assuntos que permeavam as nossas histórias: distanciamento da família, preconceito racial, dificuldades de mora na zona rural, o poder do coronelismo, dificuldade em conciliar trabalho e estudo, envolvimento em movimentos sociais, entre outros.

Em 27 de janeiro realizamos reunião com representantes do subprojeto da PUC/GO e convidados da Seduc/GO para o repasse das atividades efetivadas. A prof^a Canezin ressaltou a importância de compreendermos qual tipo de pesquisa realizaremos; qual é a proposta do Projeto Base; a função de cada bolsista e conhecer os subprojetos. Na ocasião, ouvimos a autobiografia da Luciana.

A avaliação do encontro com os convidados, aconteceu em 28 de janeiro e percebemos que houve “pouco entendimento”, em relação às autobiografias, no sentido de considerarem que estivéssemos apenas contando nossas histórias, desvinculados de contexto histórico, geopolítico e socioeconômico.

Diante da necessidade de compreendermos sobre pesquisa foi sugerida a leitura do texto *Apontamentos sobre a noção de conhecimento e o processo de investigação nas ciências humanas*, das autoras CANEZIN, Maria Tereza e NEPOMUCENO, Maria de Araújo. A leitura foi realizada entre os dias 01 e 03 de fevereiro e o foco da discussão foi pautado nos desafios do trabalho científico.

No dia 4 de fevereiro o grupo se reuniu com as professoras Maria Margarida e Maria Emília para avaliarmos nossas ações. Acessamos vários *sites* relacionados às temáticas do projeto e estabelecemos novos encaminhamentos para a continuação de nossos trabalhos.

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação
Projeto de pesquisa
Centro Memória Viva
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais

Iniciamos novas atividades em 7 de fevereiro com a leitura e fichamento do texto *A educação popular e a educação de jovens e adultos: antes e agora*, de BRANDAO, Carlos Rodrigues. O autor nos chama a atenção quanto ao papel e responsabilidade cultural da escola. E reitera que embora a escola seja o lugar da pedagogia formal, ela não é a única instância envolvida com o ato de ensinar e aprender.

As leituras e fichamentos realizados no período 11 a 21 de fevereiro tratavam do método freiriano, bem como sua influência na EJA, foram: *Movimentos sociais e educação popular: atualidade do legado de Paulo Freire*, da autora Conceição PALUDO.

Em 16 de fevereiro participamos do encerramento do Seminário de Educação do Campo – Pedagogia da Terra.

A apresentação dos subprojetos da UFG e da PUC/GO e a divisão dos grupos de trabalho aconteceram no dia 18 de fevereiro, no trabalho coletivo. Nesse dia, o prof^o Marcos Antônio, membro da PUC/GO, indicou leituras referentes à metodologia; a prof^a Maria Margarida propôs a realização de oficinas que tratassem das Normas Brasileiras de Descrição e Arquivologia - Nobrade, prevista para os dias 4 e 11 de março, e a forma como editar vídeos e fotografar, ainda sem previsão.

No período de 21 a 24 de fevereiro realizamos as leituras e fichamento dos textos sobre metodologia: 1) *O método da análise documental: Seu uso numa pesquisa historiográfica*, de PIMENTEL, Alessandra. 2) *Pesquisa documental: Pistas teóricas e metodológicas*, de CORSETI, Berenice. 3) *A análise documental no contexto da metodologia qualitativa: uma abordagem a partir da experiência de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos*. A discussão dos textos foi mediada pelo prof^o Marcos Antônio.

Para aprofundamento dos estudos sobre a EJA, o grupo realizou a leitura do texto: *Educação de Jovens e Adultos: Retomando uma história negada*, da autora Rodrigues, Maria Emília. E também da tese da mesma autora, intitulada: *Enraizamento de esperança*: as bases teóricas do Movimento de Educação de Base em Goiás. Foram elencados os documentos utilizados para a composição da tese, com o intuito de exercitar a classificação dos mesmos, durante o período da execução da oficina da Nobrade.

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação
Projeto de pesquisa
Centro Memória Viva
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais

Conforme previsto, a oficina aconteceu nos dias 04, 11 e 31 de março, sob a orientação do profissional Rodolfo Peres. Nessa oficina, foi esclarecido que a norma da classificação de documentos dependerá da razão pelo qual ele foi arquivado e utilizado.

Em 01 de abril iniciamos a leitura da dissertação da professora Maria Tereza Canezin Guimarães, intitulada: *Formas de Organização Camponesa em Goiás*. A intenção é a realização de estudos sobre Movimentos Sociais. No entanto, durante a leitura, a professora Maria Emília compareceu à sala e delegou novos encaminhamentos decididos pelos coordenadores do projeto: ler a tese *O papel político educativo de “A Informação Goyana” na construção da nacionalidade*, defendida pela professora Maria Araújo Nepomuceno. Neste trabalho a professora relata minuciosamente a forma que selecionou os documentos e conduziu a pesquisa. Em 08 de abril discutimos sobre a metodologia utilizada na tese, com a própria autora. Neste dia foi apresentada proposta de cronograma para o período de 15 de abril a 20 de maio.

Em 11 de abril retomamos as leituras sobre movimentos sociais, da dissertação, da professora Maria Tereza Canezin. A discussão da temática iniciou no dia 15 de abril, com a presença da autora.

O período de 18 a 27 de abril ficou reservado para o término da leitura da tese *Formas de Organização Camponesa em Goiás* e do texto *Sindicato e Magistério. Constituição e crise*, também da mesma autora.

A professora Margarida, em reunião com as bolsistas Edna e Danielly, orientou sobre a organização e classificação dos documentos utilizados em sua tese *A política de formação de professores que atuam na educação de jovens e adultos em Goiás na década de 1990*. Cabe destacar que as leituras acontecem concomitantemente à classificação dos documentos da Seduc/GO.